



Nome: _____
Matrícula: _____ Período: _____

2ª chamada
Prova AZUL

Curso: _____
Sala: _____

LIVRO: O SOL É PARA TODOS (HARPER LEE)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1-Observe as seguintes assertivas:

I- O nome do personagem “Tom” Robinson revela-se sugestivo, pois o “tom” da pele desse personagem influenciou em um processo judicial, no qual este era o “acusado”;

II- Jem é um menino questionador, haja vista que, com frequência, questiona alguns atos dos moradores da sociedade em que vive;

III- O tema desigualdade social faz-se presente na escola frequentada pelos filhos de Atticus.

É correto afirmar:

- a) as três assertivas são verdadeiras;
- b) as três assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva I é falsa;
- d) apenas a assertiva III é verdadeira;
- e) apenas as assertivas I e III são verdadeiras.

Gabarito: letra “A”. Jem é uma pessoa muito questionadora, fazendo muitas indagações sobretudo ao pai. São muitos os exemplos constantes do livro, mas, a título de exemplo, citamos as páginas 274, 275, nas quais ele questiona “os júris”, “a lei”, “o resultado do julgamento de Tom”. A desigualdade social é uma realidade no referido ambiente escolar, tendo alunos que não tinham merenda para levar (página 31).

2-A metáfora é uma figura de linguagem que consiste na substituição de um termo por outro, por meio de uma relação de **analogia**. É importante destacar que, para que a analogia possa ocorrer, devem existir elementos semânticos semelhantes entre os dois termos em questão. Analise as assertivas abaixo, extraídas do romance:

I-“Destranquei a porta dos fundos e a segurei aberta enquanto ele descia silenciosamente a escada.” (pág.77)

II- “O resto dos dias do meu ano letivo não foi mais auspicioso que o primeiro.” (pág. 47)

III- “Era um relógio de bolso parado com uma corrente e um canivete de alumínio.” (pág. 82)

IV- “Vi Atticus carregando a pesada cadeira de balanço e achei sensato ele salvar o que ela mais gostava.” (pág. 93)

É correto afirmar:

- a) nenhuma das assertivas possui exemplo de metáfora;
- b) todas as assertivas possuem exemplos de metáfora;
- c) apenas na assertiva II há exemplo de metáfora;
- d) apenas nas assertivas I, II e III há exemplo de metáfora;
- e) apenas na assertiva IV há exemplo de metáfora.

GABARITO: letra “a”. Não há, nas assertivas, nenhuma palavra empregada no sentido figurado, isto é, não há o registro da figura de linguagem citada no enunciado.

3- Os Cunningham são, reiteradas vezes, citados no romance. Observe as informações a seguir sobre eles:

I- Não aceitam nada que não possam devolver depois: nem cestas de mantimentos da igreja, nem vales alimento do governo.

II- Nunca tomaram nada de ninguém, se viram para viver com o que têm. Não é muito, mas dão um jeito.

III- São gente da cidade, empresários de pequeno porte, que investiam na confecção de roupas.

Com base nas informações constantes do romance, estão corretas as declarações feitas:

- a) em I, II e III;
- b) em I e II apenas;
- c) em I e III apenas;
- d) em II e III apenas;
- e) em II apenas.

GABARITO: LETRA “B”. Apenas a assertiva III é incorreta, pois os Cunningham são gente do campo, lavradores. (pág. 32)

4- Coloque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas.

I- Há informações, no romance, que permitem concluir que a professora, srta. Caroline, não conhecia a realidade social e cultural dos seus alunos ();

II- Uma cusparada era a maneira consagrada de selar os acordos verbais em Maycomb ();

III- A professora srta. Caroline punia os alunos com castigos físicos, como, por exemplo, dando reguadas nestes ().

Respectivamente, temos:

Respectivamente, temos:

- a) V/V/F;

- b) F/F/F;
- c) F/V/V;
- d) V/F/V;
- e) V/V/V.

GABARITO: letra “E”. A assertiva I é verdadeira, como se constata às págs. 27, 28, 31, 32. A afirmação II encontra respaldo à fl. 33; a III, na informação de págs. 33/34.

5- Está correto o que afirma abaixo, exceto:

- a) Calpúrnia não sabia a data do seu nascimento, por isso comemorava tal data no Natal, por ser mais fácil de se lembrar;
- b) Tom foi morto a tiros no presídio;
- c) Calpúrnia não teve filhos, talvez, por esse motivo fosse tão dedicada aos filhos de Atticus;
- d) A perseguição praticada por Hitler contra os judeus é mencionada por um aluno, durante a narrativa do romance;
- e) Tom Robinson tinha uma deficiência física.

GABARITO: LETRA “C”. A “empregada” Calpúrnia teve filho. Págs. 158, 293, 304, 231 e 293.

6- “--Ah, Atticus, deixa a gente voltar. Por favor, deixa a gente ouvir o veredito, por favor-- implorou Jem” (pág. 258).

O julgamento de Tom Robinson é uma parte do enredo que causa bastante suspense no leitor e desperta muito interesse por parte de diversos outros personagens do romance, entre eles o Jem, como se observa do fragmento acima.

No momento em que os jurados que participaram do julgamento de Tom Robinson reuniram-se, para decidirem o voto, aconteceram algumas peculiaridades que diferenciaram esse julgamento de outros. Explique uma das referidas peculiaridades e qual o aspecto positivo que pode ser extraído desse fato.

GABARITO: A cena do julgamento de Tom, de fato, prende bastante a atenção do leitor e desperta interesse de outros personagens.

As duas principais peculiaridades do referido momento são: o “considerável” tempo que os jurados levaram para decidirem “a sorte” do acusado TOM, como se depreende das páginas 259, 261, 269, 277. Na página 277, há o registro de que, em geral, os jurados “levam apenas alguns minutos”, mas, no caso de TOM, isso se deu de forma diferente. A segunda peculiaridade é que, no caso do julgamento de TOM, “um dos jurados custou para ser convencido...a princípio, ele queria a absolvição total.” (pág.277). O aluno deve citar um desses dois fatos.

O aspecto positivo é que OS DOIS EPISÓDIOS REVELAM, ACENAM PARA UMA POSSÍVEL MUDANÇA DE COMPORTAMENTO POR PARTE DOS JURADOS, CARACTERIZADA “PELO TEMPO GASTO COM REFLEXÕES” SOBRE A DECISÃO.

Como exteriorizou a srta. Maudie: “...bom, estamos dando um passo à frente; pequeno mas, mesmo assim, um passo.” (Pág. 269).

7) “Vício na fala (Oswald de Andrade)

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados.”

Entre tantos outros conceitos, pode-se afirmar que variação linguística é a diversificação da língua em decorrência da diversidade dos costumes e dos falantes que uma língua possui, como exemplifica o poema acima. São, portanto, as diferenças que encontramos na fala e/ou na escrita, em virtude da identidade do falante e de seu nível de letramento.

Com base no enredo do romance, explique a variação linguística utilizada pela personagem Calpúrnia.

GABARITO: Jem percebeu que Calpúrnia, dependendo da situação, do contexto, falava de forma diferente de outros negros. Na casa do Sr. Atticus, falava de uma maneira; na igreja, com os “pares”, usava outra linguagem. A narradora chegou a dizer que Calpúrnia dominava “duas línguas”. A seguir, o fragmento em que a personagem Calpúrnia explica o porquê da variação linguística:

“ __Cal, por que você fala como...os seus amigos quando está com eles se sabe que falam errado?_perguntei.

__Bom, primeiro porque sou negra...

__Mas isso não quer dizer que precisa falar errado, se sabe falar certo__disse Jem.

(...)

__É difícil explicar. Imagine se você e Scout falassem como os negros em casa...seria estranho, não seria? Se eu falasse como os brancos na igreja ou com meus vizinhos, eles iam pensar que eu estava querendo ser mais importante que o profeta Moisés.”
(págs 159/160).